

RESUMOS DOS TRABALHOS / ABSTRACTS OF PAPERS

01

ACÇÃO DA NICOTINA PARA O CONTROLE DA MOSCA BRANCA *Bemisia tabaci* biótipo B EM MELOEIRO. **Action of nicotine to control whitefly *Bemisia tabaci* biotype B in melon plant.** AZEVEDO, F.R.¹; GURGEL, L.S.²

¹Embrapa Agroindústria Tropical/CNPq, Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici, CEP: 60511-110, Fortaleza – CE.
E-mail: fraberto@bol.com.br; ²Universidade Federal do Ceará.

Conduziu-se no Laboratório de Entomologia da Embrapa Agroindústria Tropical em março de 2006, um estudo para avaliar a ação sistêmica e de contato da nicotina sobre a mosca branca em meloeiro. O delineamento foi inteiramente casualizado, representado por cinco doses da nicotina (2, 4, 8, 16 e 32 mL/L de água), além das testemunhas absoluta e referência (Confidor a 0,5 g/L). Para preparar a calda da nicotina, utilizou-se 20 cm de fumo de rolo, o qual foi picotado em ½ litro de água e ½ litro de álcool, permanecendo curtindo durante dois dias. Os tratamentos foram distribuídos em quatro repetições, totalizando 28 parcelas para adultos e 28 parcelas para ninfas, constituídas por folhas do meloeiro infestadas com os insetos. Para avaliar a ação sistêmica sobre os adultos, colocou-se as doses do produto no interior de frascos, introduzindo-se em seguida, os pecíolos das folhas contendo 20 insetos. Para avaliar a ação de contato sobre as ninfas, aplicou-se as

doses na face inferior das folhas com ninfas, utilizando-se um borrifador e os pecíolos delas foram introduzidos dentro de frascos de vidro contendo água destilada. Cada frasco foi colocado dentro de copos plásticos, cobertos com filó, presos com liga elástica e mantidos em condições não controladas de temperatura e umidade. As doses mais eficientes para os adultos foram as de 16 e 32mL, ocasionando apenas 65,78 e 59,21% de mortalidade, respectivamente. Já para as ninfas, observou-se que as doses mais eficientes foram as de 8 e 16mL, causando mortalidades de 96,6 e 84,4%, respectivamente. Próxima daquela causada pelo Confidor que foi de 95,5%. A dose de 32mL causou uma grande fitotoxicidade às folhas do meloeiro. Portanto, a nicotina não apresenta uma boa ação sistêmica no controle de adultos da mosca branca, mas demonstra uma excelente ação de contato no controle das ninfas.

02

ACÇÃO DO EXTRATO DO CRAVO DA ÍNDIA SOBRE O CRESCIMENTO MICELIAL DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS. **Action of the extract of clovetree on the mycelial growth of fungi phytopatogenics.** SOUZA, A.C.A.C.¹; POLTRONIERI, L.S.²; COSTA, R.C.da¹; PEREIRA, D.R.S.¹; FECURY, M.M.¹; SANTOS, I.P.dos¹; XAVIER, J.R.M.¹

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Av. Perimental, s/n, 66.095-080.

²Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Cx. Postal, 48, 66.095-100, Belém, Pa.

O cravo da índia (*Syzygium aromaticum* (L.) Merr. & Perry) é a gema floral seca sendo usado principalmente como condimento na culinária, devido ao seu marcante aroma e sabor, conferido por um composto fenólico volátil, o eugenol. O eugenol é muito usado na odontologia como componente de seladores e outros produtos antissépticos de higiene bucal, tendo comprovado efeito bactericida. Alguns trabalhos mostram que o eugenol ou extratos de *S. aromaticum* apresentam atividades inseticida, bactericida e fungicida. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do extrato do cravo da índia no controle *in vitro* dos fungos fitopatogênicos *Colletotrichum gloeosporioides*, *Pythium peritulum* e *Sclerotium rolfsii*.

O extrato de cravo da índia foi adicionado ao meio BDA fundente nas concentrações de 500, 750, 1000, 2000 e 3000 ppm; vertido em placas de Petri, com cinco repetições. Após solidificação do meio depositou-se no centro de cada placa um disco de micélio de 0,5mm de diâmetro retirado das bordas das colônias de cada fungo. Para testemunha foram utilizados placas contendo apenas BDA. Sete dias após a incubação, procedeu-se a avaliação da porcentagem de inibição do crescimento micelial (PIC). Os resultados demonstraram que o cravo da índia nas concentrações de 2000 e 3000 ppm inibiram EM 100% o crescimento de todos os fungos testados.